

Por uma Metodologia de Leitura Popular aplicada ao Planejamento Urbano

Murad Jorge Mussi Vaz¹

A cidade interpretada segundo seus espaços, ora em sua evolução natural, ora em intervenções planejadas é resultado e resulta em imagens presentes tanto no discurso quanto no imaginário coletivos. Imagens estas, que muitas vezes correspondem a cenários fictícios que se distanciam da evolução dos *lugares* e *espaços urbanos*. Os espaços urbanos revistos pela população numa síntese entre leituras, técnica e comunitária. Esse foi o viés buscado nas entrevistas e nos mapas mentais, conceituais e cognitivos, trabalhados junto à população. O resgate da cultura local corrobora para a compreensão dos respostas às perguntas encontradas na fase da pesquisa documental, elucidando uma série de questões levantadas durante o processo de análise e aproximando o saber técnico do saber comunitário. Cada cidade, cada espaço, cada lugar é único em sua identidade, apesar da polissemia encontrada em praticamente todas as aglomerações urbanas, portanto, para a validação de um método que intenta ser universal, houve a necessidade de escolha de uma área-exemplo – o Largo da Ordem em Curitiba – PR. E por que Curitiba? Curitiba é uma cidade paradigmática pela criação de uma imagem que lhe é conferida através do *city marketing*. Positivo ou negativo? A questão extrapola essa fronteira, e trabalhar com um objeto dito tradicional, em meio a tantas intervenções contemporâneas permite a compreensão entre a vivência real do espaço e o imaginário constituído pelos costumes. Através da evolução do trabalho e do escopo conceitual que foi sendo formado, sustenta-se o argumento de que é possível instrumentalizar a leitura comunitária utilizando para isso os mapas mentais, conceituais e cognitivos. Ao ratificar esse método, atinge-se o principal objetivo: a aproximação entre cidade planejada e cidade real, técnico e comunidade, sendo possível a extração de diretrizes de planejamento baseadas nessa relação e que se aplicadas conforme sua intenção inicial seriam capazes de efetivar a relação usuário, imaginário coletivo e saber técnico.

Palavras-chave: Imagem; Imaginário; Leitura Comunitária; Planejamento de Espaços Públicos; Largo da Ordem de Curitiba.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós - Graduação (Mestrado) em Arquitetura e Urbanismo. Orientador: Prof. Elson Manoel Pereira. Data da defesa: fevereiro de 2006.